

# Ricardo Bergha - Vou Pintar o Último Gaucho

tom:

Am

Terá a alma dos homens

E a idade desses silêncios  
O corpo, a pele dos campos  
O livre olhar desses ventos  
Será meu quadro crioulo  
Na tela viva dos tempos

Am G

Vou pintar o último gaucho

F E

Com a tes antiga dos tantos

Dm F

Com a tinta em cor cristalina

Gb E7

Dos olhos que guardam o pranto

Dm Am

Da lágrima dos meus olhos

E Am

Nos olhos claros do campo

Am E7

Vou pintar o último gaucho

Am

Com a tinta da alma inteira

G

Nas mãos tingidas de barro

C

Do barro de uma mangueira

Dm

Da pedra moura, do índio

C

Da cruz, do tombo, da estrela

E

Da pedra moura, do índio

Am

Da cruz, do tombo, da estrela

Da pedra moura, do índio

E F G Am

Da cruz, do tombo, da estrela

Am D

Vou pintar o último gaucho

Dm Am

Pra ser luz onde cruzar

D

Com a tinta gris dos invernos

Dm Am

Nas geadas que viu passar

C

Na branca imagem das penas

D

Cardadas no chiripá

F Am

Vou pintar o último gaucho

E7

Pra ser luz onde cruzar

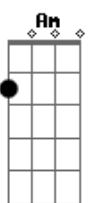
Am

Pra ser luz onde cruzar

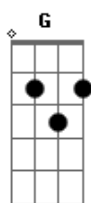
( D Am D Am D Am )

Vou pintar o último gaucho

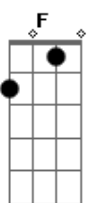
## Acordes



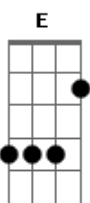
© ukulele-chords.com



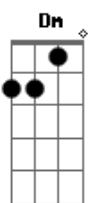
© ukulele-chords.com



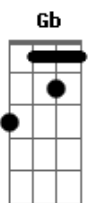
© ukulele-chords.com



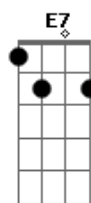
© ukulele-chords.com



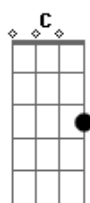
© ukulele-chords.com



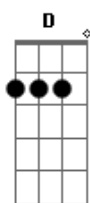
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Com os silêncios que retoma  
No fundo duma invernada  
Num touro, que afia a guampa  
Com a tinta das tantas vozes  
Que falam sem ter idioma

Am G

Vou pintar o último gaucho

F E7

Na flor do couro, na cena

Dm F

De um horizonte vestido

Gb E7

Com a tinta da lua inteira

Dm Am

Que caiu na flor da aguada

E7 Am

Pra renascer nazarena

E7

Vou pintar o último gaucho

Am

Sem ter na pele uma cor

G

Com um Deus na prece dos olhos

C

E a tinta de um corredor

Dm

Céu despindo uma tapera

C

Onde habitava o amor

E

Céu despindo uma tapera

Am

Onde habitava o amor

Vou pintar o último gaucho

E F G Am

Sem ter na pele uma cor

D

Vou pintar o último gaucho

Dm Am

Sombra de um tempo que vai

D

E leva a sombra do tempo

Dm Am

Angico e Iñadubay

Sombra do gaucho que pinto

D

Benzido "Em nome do Pai"

Vou pintar o último gaucho

E7

Benzido "Em nome do Pai"

Am

Sombra de um tempo que vai

( D Am D Am D Am )

"Terá a alma dos homens  
E a idade desses silêncios  
Vou pintar o último gaucho  
Na tela viva dos tempos"

